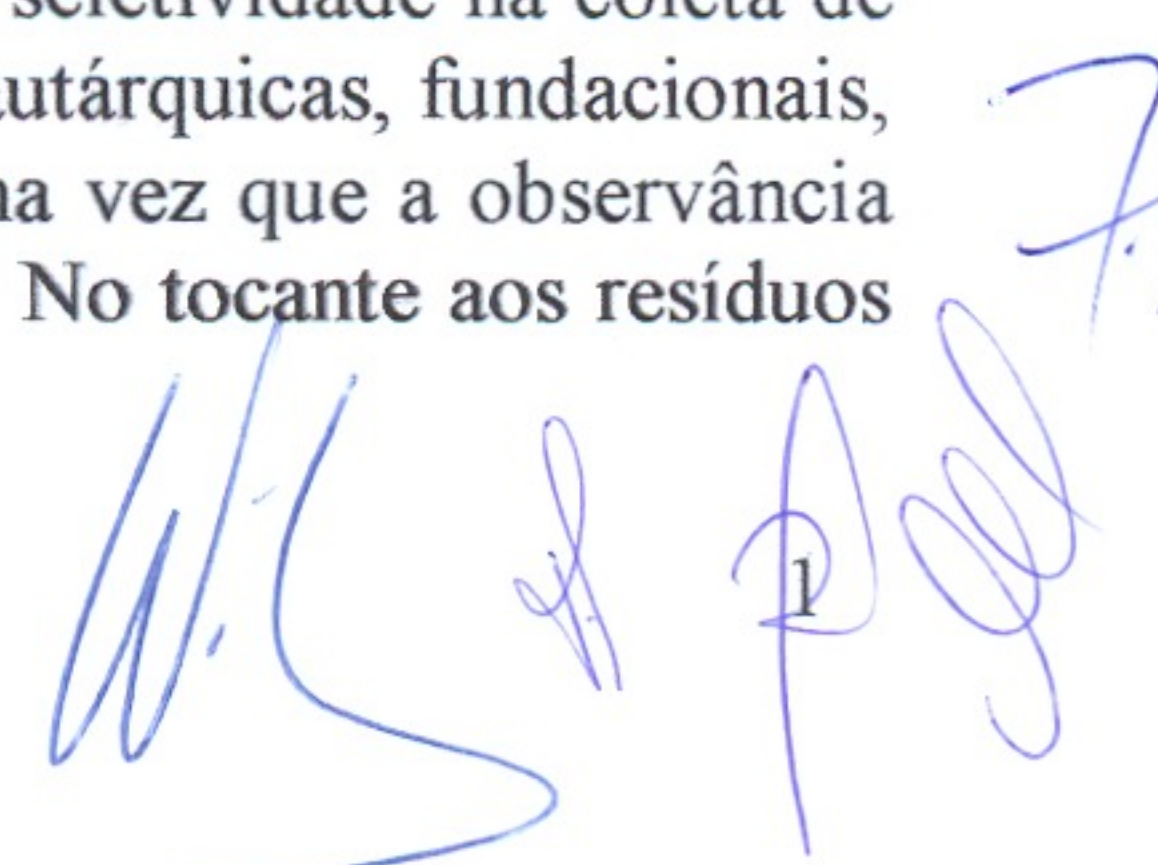
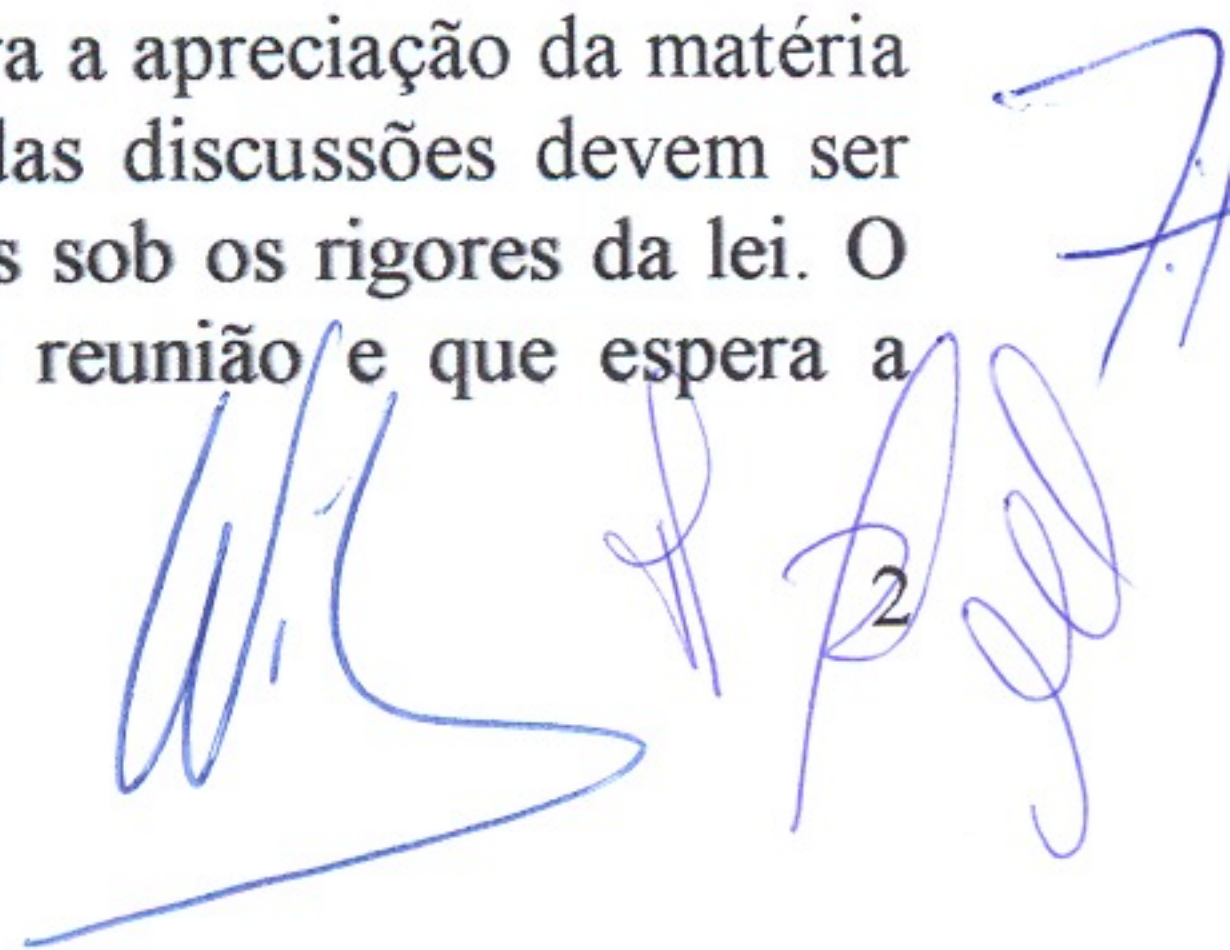


ATA DECLARATÓRIA REFERENTE À 186ª  
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE  
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE -  
CONPLAM.

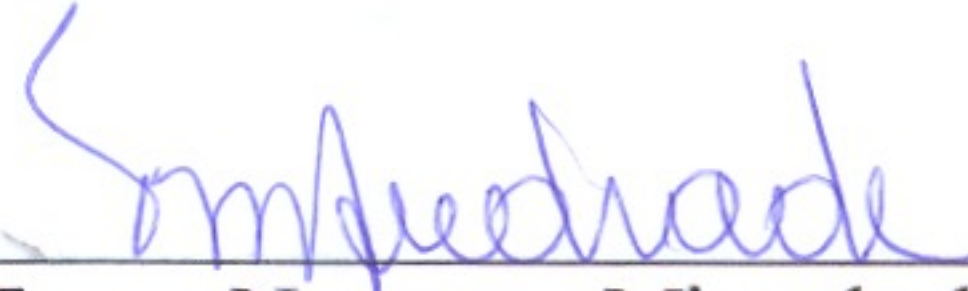
1 Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e nove as nove horas e vinte e três  
2 minutos, reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e  
3 Agronomia do Rio Grande do Norte - CREA/RN, na Avenida Senador Salgado Filho, 1840 -  
4 Lagoa Nova, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente - CONPLAM,  
5 na 185ª Reunião Ordinária do colegiado, sob a presidência do Vice Presidente o senhor  
6 Fabrício de Paula Leitão. Presentes os conselheiros: Francisco Assuero Bezerra de França,  
7 titular da Associação dos Geólogos do Rio Grande do Norte - AGERN, Wilson Luiz Cardoso,  
8 titular do Clube de Engenharia, Cláudio Alexandre de Almeida Freitas, Suplente do Exército,  
9 Dayvson Marques de Moura, titular da Federação dos Conselhos Comunitários/Entidades  
10 Beneficentes do Rio Grande do Norte - FECEB, Davi Queiroz de Medeiros, titular do  
11 Sindicato dos Economistas do Rio Grande do Norte, Manoel Matias Filho, titular do Sindicato  
12 dos Sociólogos, Fabrício de Paula Leitão, titular da Universidade Federal do Rio Grande do  
13 Norte - UFRN e Maria Cristina de Moraes, suplente da Universidade Federal do Rio Grande  
14 do Norte - UFRN. O presidente deu por aberta a sessão, submetendo a aprovação dos  
15 conselheiros à possibilidade de se proceder a pauta no tocante a ampla discussão sobre a  
16 solução definitiva à destinação adequada dos resíduos do gesso e do lixo eletrônico. Proposta  
17 acatada pelos conselheiros. O Presidente dá início a reunião chamando os convidados, Sr.  
18 Haroldo Andrade Martins da Silva, Gerente de Engenharia e a senhora Ivanilde Ramos,  
19 Gerente de Planejamento representantes da Companhia de Serviços Urbanos de Natal -  
20 URBANA, a professora Karen Mattos, Engenheira Química do Setor de Engenharia de  
21 Produção representante da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, e o Sr.  
22 João Batista Machado representante do Ministério Público que não estava presente para fazer  
23 parte dos debates. Com a palavra o representante da URBANA, Haroldo Silva, esclareceu que  
24 o envio de ofício ao CONPLAM decorreu da elaboração em curso do Plano Diretor de  
25 Resíduos da Construção Civil realizado pelo órgão por ele representado. Por falta de uma  
26 Legislação específica eles estão enfrentando alguns problemas com relação ao destino final  
27 dos resíduos do gesso (este considerado pela resolução nº 307/2 do CONAMA como material  
28 classe "C", ou seja, impróprio para a reciclagem ou deposição em aterro sanitário) e do lixo  
29 eletrônico. A URBANA entendeu por bem, encaminhar aos colegiados para que estes possam  
30 contribuir na elaboração de um documento ou até mesmo uma Legislação adequada para  
31 designar um parâmetro que leve a uma solução do problema. Com a palavra o conselheiro  
32 Francisco Assuero B. de França relata a importância da discussão desse assunto, dizendo ser  
33 impossível analisar a cidade sem pensar no seu futuro. Ressalta a restrição no potencial de  
34 crescimento da cidade, em especial na margem direita do Rio Jundiá. Com a palavra o  
35 conselheiro Dayvson de Moura pede para que seu convidado, Emerson Marinho, dê seu  
36 pronunciamento. E aproveita para trazer a conhecimento do conselho a elaboração, por parte  
37 da SEMURB, de projetos voltados para a ampla conscientização da população no tocante à  
38 não deposição de material proveniente de produtos eletrônicos em lixo comum, além da  
39 proposição às empresas que se dispuserem a colaborar de instituírem em seus respectivos  
40 estabelecimentos de postos de coleta destes resíduos, restando a discussão do seu destino final,  
41 o que é objeto da presente reunião. Emerson Marinho, com a palavra, afirma que, por  
42 trabalhar como autônomo na elaboração de projetos de coleta seletiva em instituições  
43 privadas, pensou na possibilidade de incorporação destas práticas de seletividade na coleta de  
44 resíduos provenientes da atividade laborativa de entidades públicas, autárquicas, fundacionais,  
45 ou órgãos da administração direta, como é o caso da SEMURB, uma vez que a observância  
46 desta destinação deve preceder à elaboração de políticas educativas. No tocante aos resíduos



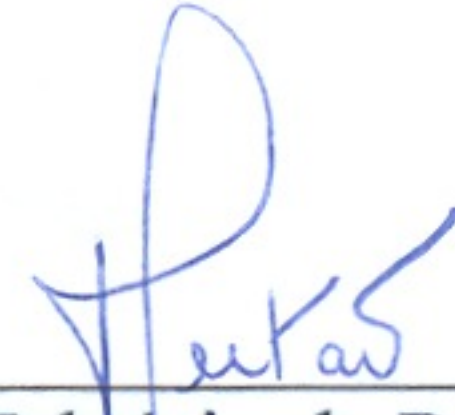
47 provenientes da construção civil, ressalta a existência de mecanismos legais para, no ato  
48 licitatório, promover restrições à sua destinação, tais como o decreto 307/2 do CONAMA, da  
49 lei 11.445/07 (lei de saneamento básico) e os regimentos de limpeza pública, que apresentam  
50 a responsabilização dos infratores através do princípio do Poluidor Pagador. Deve-se exigir  
51 das construtoras que cobrem das fornecedoras de gesso o devido licenciamento. Dayvson de  
52 Moura acrescenta ao exposto ao ressaltar a inexistência de legislação que verse sobre a  
53 temática do lixo eletrônico sendo, a sua elaboração, competência da Câmara de Vereadores e  
54 cabendo ao CONPLAM comunicar esta carência. A representante da UFRN, Karen Mattos,  
55 lembra da dificuldade em alterar a mentalidade dos alunos que ingressam na universidade, por  
56 já serem adultos formados. Continua, tecendo comentários acerca da gravidade do problema  
57 da destinação dos resíduos de produtos eletrônicos e que a elaboração de legislações sobre  
58 este tema perpassa por uma ampla cobrança da sociedade e por uma conscientização desta.  
59 Afirma também que concorda com a elaboração de legislações voltadas para esta temática,  
60 porém a mesma deve se dar a nível estadual para que não ocorra a simples transferência do  
61 problema de um município para outro da grande Natal. Dayvson de Moura questiona quanto  
62 ao andamento da elaboração do projeto e em relação ao interesse da Urbana na solicitação, por  
63 parte do CONPLAM, da realização de audiência Pública voltada para a discussão da questão  
64 com outros profissionais. O representante da URBANA responde que finalizou a minuta do  
65 Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos, que foi distribuído com algumas instituições  
66 para que fizessem avaliações e se posicionassem sobre o tema, ao passo que já obtiveram  
67 respostas de algumas. No tocante à realização de audiência pública, afirma que esta é uma das  
68 idéias prepostas pela URBANA. Aproveita para comentar a criação por parte do Governo do  
69 Estado de uma estação para a deposição dos resíduos da construção civil. Maria Cristina de  
70 Moraes toma a palavra ressaltando a necessidade de observância, além do que foi discutido, da  
71 destinação do lixo doméstico tornando-se importante a elaboração de um plano global de  
72 destinação do lixo em contrapartida à discussão compartmentada como se observa na  
73 presente reunião. Também reafirma a importância da conscientização acerca da coleta  
74 seletiva. O Presidente lembra da importância de se destinar o lixo eletromagnético,  
75 considerado como um dos mais lesivos em virtude de não ser facilmente constatado no meio  
76 ambiente. O Conselheiro Wilson Luiz Cardoso toma a palavra e inicialmente lamenta o seu  
77 atraso a presente reunião, afirma que, uma vez estando se discutindo a questão da destinação  
78 de resíduos sólidos valeria ressaltar, em razão de sua vasta experiência no assunto, que a  
79 maioria dos resíduos provenientes de equipamentos eletrônicos, cerca de 95% detêm  
80 possibilidades de reutilização razão pela qual haveria de se estudar uma alternativa que  
81 contemplasse este potencial de reuso. Os 5% restantes constituem-se em geral em pilhas e  
82 bateria, estas sim, impróprias para a reciclagem. Em virtude disto, e por não ter presenciado a  
83 exposição do representante da URBANA solicita do mesmo esclarecimentos se esta empresa  
84 está desenvolvendo projetos destinados à priorização pelo reuso dos materiais em detrimento  
85 do simples descarte. O representante da URBANA responde ressaltando a preocupação desta  
86 empresa com a destinação de todas as formas de resíduos, não apenas o gesso e os  
87 componentes eletrônicos, e pensa na coleta seletiva como alternativa viável ao problema em  
88 tela. Por esta razão, estão implementando mudanças tais como a entrega de galpões às  
89 cooperativas parceiras na prática da reciclagem de materiais. O Conselheiro Dayvson de  
90 Moura pede a palavra para se propor a analisar a minuta do Plano Diretor de Resíduos da  
91 Construção Civil para ponderar acerca dos aspectos jurídicos do mesmo. O Conselheiro  
92 Wilson Luiz Cardoso afirma que esta discussão estaria mais adequada no COMSAB o que  
93 ensejaria a colaboração do referido colegiado. A Conselheira Maria Cristina ressalta a  
94 necessidade de delineamento do rol de competências do CONPAM por ser este o órgão  
95 máximo de planejamento do Município. O Conselheiro Fabrício de Paula Leitão afirma que as  
96 críticas levantadas são proveitosas, porém, devido à falta de coro para a apreciação da matéria  
97 uma vez que o número de presentes não alcançou 09 membros, das discussões devem ser  
98 levadas para reunião próxima para que sejam tomadas as discussões sob os rigores da lei. O  
99 representante da URBANA afirma ter sido proveitosa a presente reunião e que espera a



100 colaboração deste conselho na elaboração do Plano Diretor de Resíduos Sólidos. Karen  
101 Mattos agradece a oportunidade e aproveita para se colocar a disponibilidade deste conselho  
102 na continuidade destes debates. Concluídos os trabalhos o Presidente agradeceu a presença de  
103 todos, lembrando a data da próxima Reunião Extraordinária 160ª do dia 14 de julho e nada  
104 mais havendo a declarar o senhor Fabrício de Paula Leitão, Vice Presidente, deu por encerrada  
105 a Reunião Ordinária 186ª e para constar eu, Teresa Neumann Miranda de Andrade, Secretária  
106 Executiva do colegiado, lavrei a presente ata que lida e aprovada vai assinada por mim e pelos  
107 presentes, em 10 de julho de 2009.

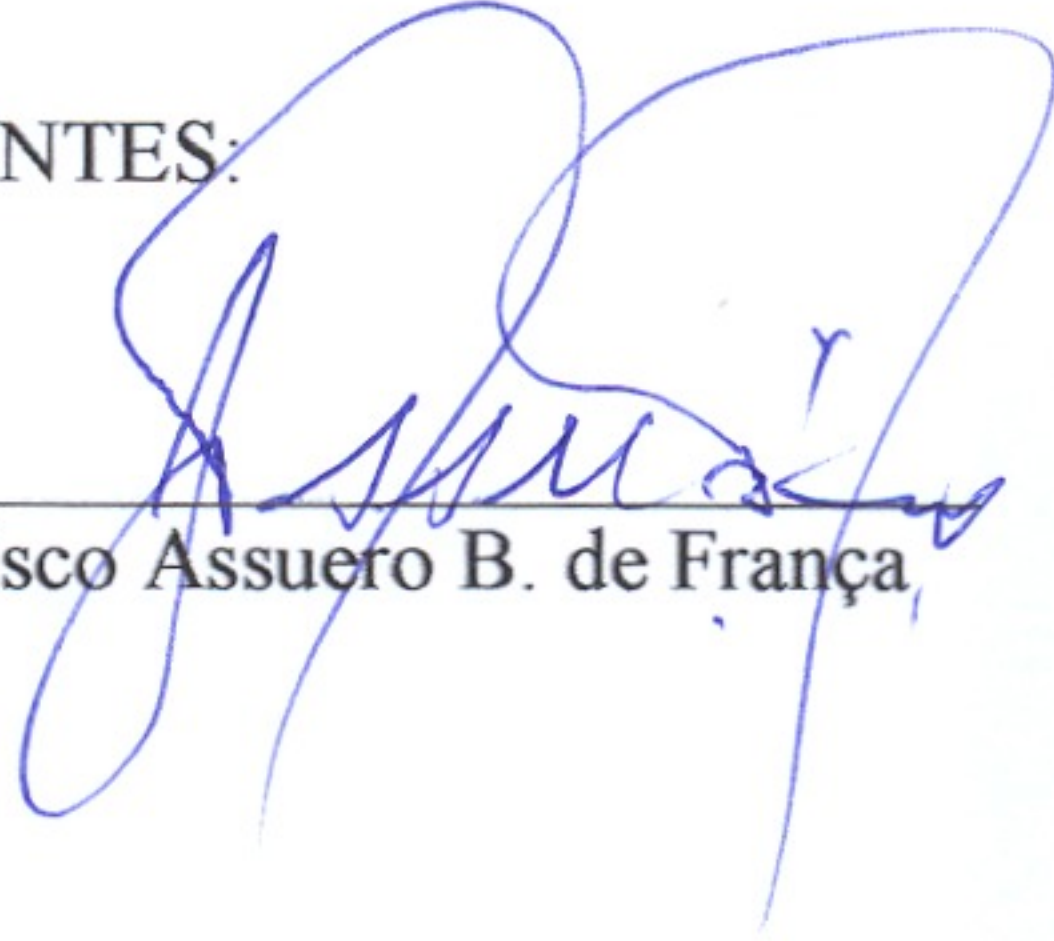


Teresa Neumann Miranda de Andrade  
Secretária Executiva

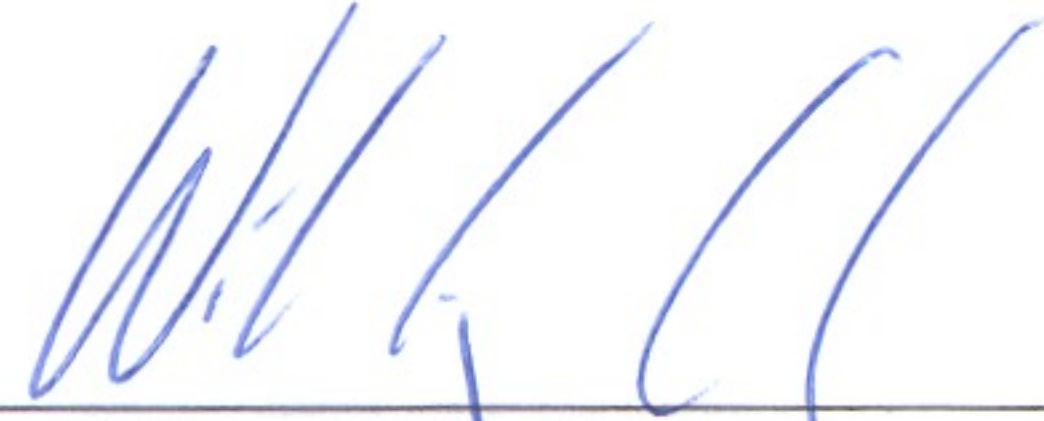


Fabrício de Paula Leitão  
Vice Presidente

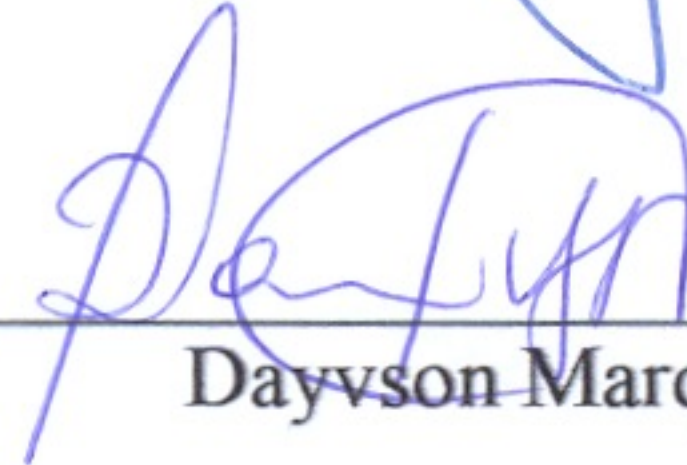
PRESENTES:



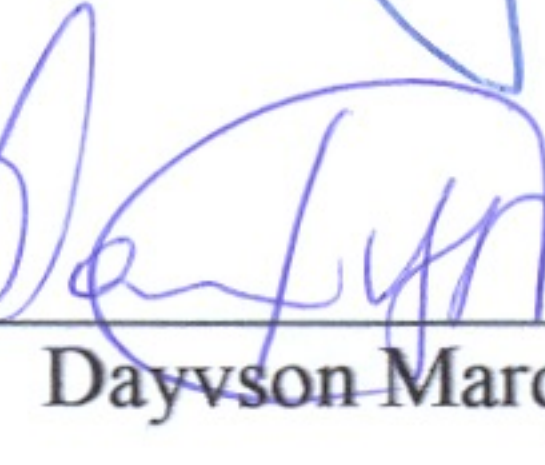
Francisco Assuero B. de França



Wilson Luiz Cardoso



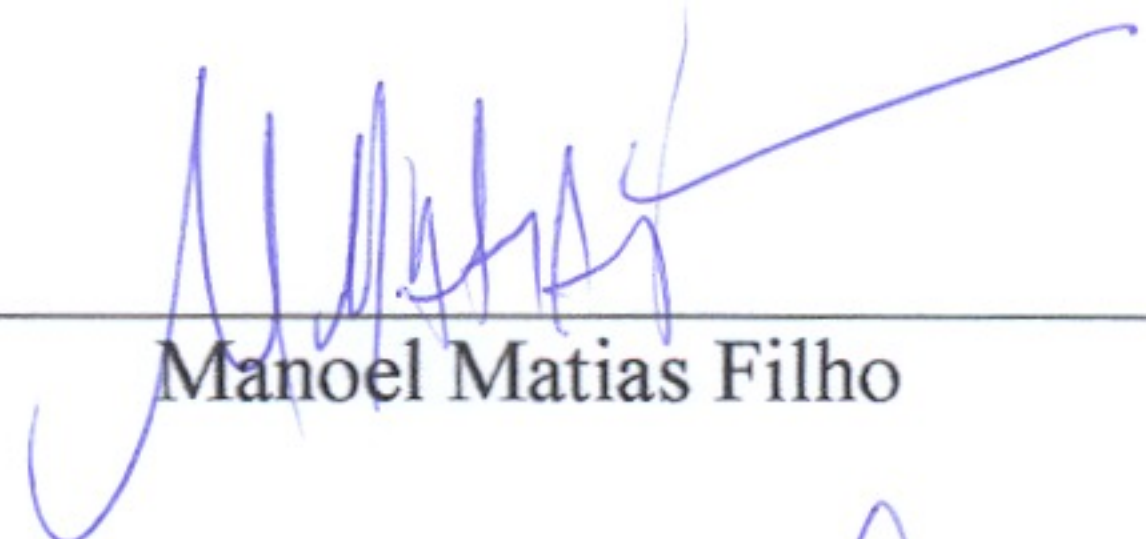
Cláudio Alexandre de A. Freitas



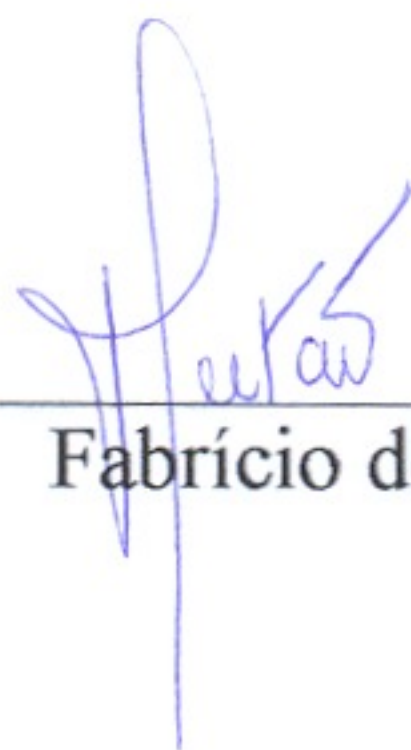
Dayvson Marque de Moura



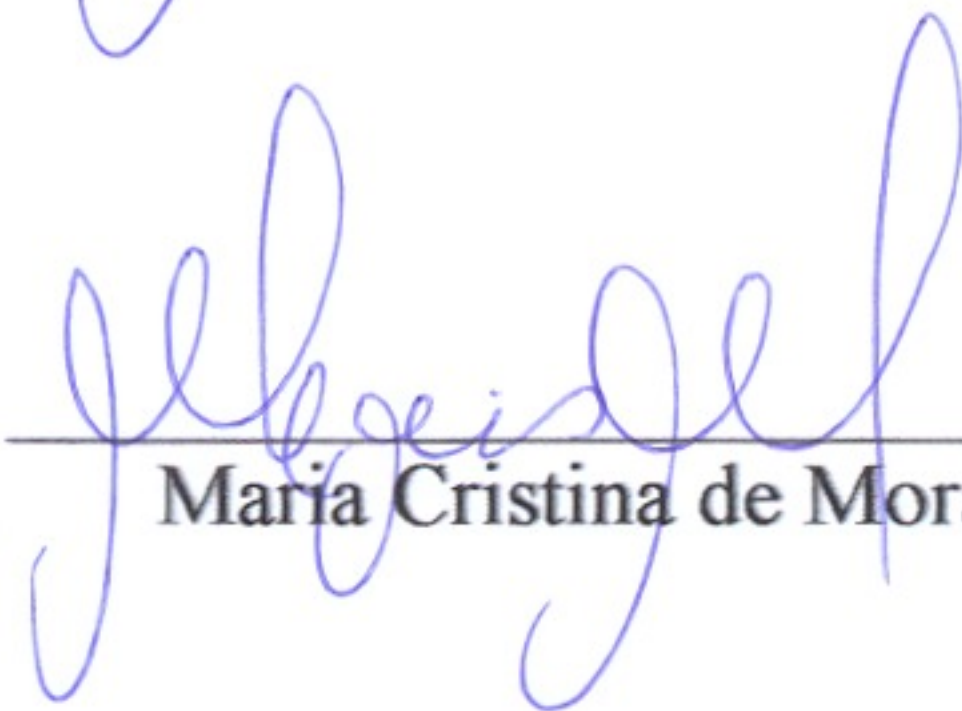
Davi Queiroz de Medeiros



Manoel Matias Filho



Fabrício de Paula Leitão



Maria Cristina de Moraes